

Diferenciação pedagógica: experiências de aprendizagens a partir das culturas locais

Cristina Mesquita-Pires [1]; Ilda Freire-Ribeiro [1]; Maria José Rodrigues [2]

[1] Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica de Educadores de Infância e professores do 1º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Bragança

[2] Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação de Bragança,
cmmgp@ipb.pt, ilda@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt,

Resumo

O projecto que a seguir se apresenta reflecte o trabalho realizado no âmbito do *Projecto das Escolas Rurais*, desenvolvido em parceria entre a Escola Superior de Educação de Bragança (ESEB), o Instituto das Comunidades Educativas (ICE) e as Comunidades Locais. Homenageia-se desta forma o Professor Joaquim Bairrão Ruivo, sócio fundador e presidente da Assembleia Geral do ICE durante longos anos.

A contextualização do projecto centrou-se no concelho de Vinhais, meio rural do interior norte, onde a desertificação humana se faz sentir. Constituiu-se como principal objectivo a implementação de dinâmicas de acção potenciadoras da construção de espaços de envolvimento intergeracional que contemplassem a participação da escola e das comunidades rurais na partilha dos seus saberes e culturas.

Tendo em conta a necessária (re)valorização do espaço rural assumiu-se o seu desenvolvimento como um processo social centrado nas potencialidades das comunidades locais. As estratégias foram definidas a partir do pressuposto que a acção directa no meio rural é uma tarefa complexa e multidimensional, só possível através de uma abordagem integradora e multidisciplinar que se realiza na confluência de diferentes olhares que estabelece elos de ligação na entrecruzada teia de relações que emergem dessas comunidades.

A ESEB envolveu alunos da formação inicial que apoiaram o intercâmbio de jardins-de-infância (JI), escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (1ºCEB) e espaços comunitários de forma continuada, na dinamização de projectos educativos centrados no local.

Emerge, do trabalho realizado, que o contacto intencionalizado tem proporcionado uma maior interacção das crianças com as comunidades de pertença e grupos mais alargados ao envolverem-se em experiências de aprendizagem centradas na descoberta do meio. Além disso o contacto dos formandos da ESEB com as comunidades rurais permitiu-lhe o conhecimento de uma realidade diferente, reconhecendo a importância dos contextos no desenvolvimento de projectos educativos sustentados na cultura local e sustentadores de vivências de cidadania.